



A PROSTITUIÇÃO EM SALVADOR–BA E A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REFLEXÃO SOBRE INVISIBILIDADE SOCIAL

Carlos Henrique M Miranda¹
Emily Vitória C Moura²
Andreia dos Santos Sousa³

Esta pesquisa discute a invisibilidade social dos indivíduos que trabalham como profissionais do sexo na cidade de Salvador durante a pandemia causada pela COVID 19. A motivação da escolha do tema se deu por ser uma questão pouco debatida, porém é uma temática relevante para compor a análise da marginalização de grupos sociais, assim como expor as dificuldades enfrentadas por essa classe trabalhadora, no contexto de uma crise sanitária. Nesse sentido, embora desde 2002 a prostituição seja reconhecida pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em sua Classificação Brasileira de Ocupações (item 5198), existem diversos fatores que contribuem para que a invisibilidade social ocorra: histórico, cultural, social, religioso e econômico. Esse estudo propõe que a reflexão sobre o tema ocorra sob a luz da filósofa existencialista Simone de Beauvoir, a qual sugere reflexões sobre diversas questões em relação à liberdade, feminismo, igualdade e identidade. Na sociedade, o fenômeno da invisibilidade social incide na negligente ação de valorizar determinados grupos mais que outros. Neste contexto, se enquadra o nosso público alvo, como parte de uma parcela mais pobre da população que torna-se invisível. Nesta pesquisa, delineamos como objetivo geral: refletir sobre a invisibilidade social dos indivíduos em situação de prostituição dentro do contexto da pandemia causada pelo Covid-19, em Salvador Bahia. E como objetivos específicos: a) discutir a invisibilidade social na perspectiva de Simone Beauvoir; b) analisar as circunstâncias que envolvem os profissionais do sexo durante a pandemia, em Salvador - BA; c) propor a Associação das Prostitutas da Bahia (Aprosba) um conjunto de ações para valorização dos indivíduos que a compõe. Para alcançar os objetivos dessa pesquisa utilizaremos uma abordagem qualitativa, desse modo, o contato com a Aprosba (que até o final de 2019 Salvador possuía 820 pessoas cadastradas e busca que estado e prefeitura reconheçam profissionais do sexo como grupo com alta vulnerabilidade nesta pandemia, e que sejam inseridas na vacinação contra a Covid-19) se torna um importante elemento. O procedimento metodológico utilizado é o bibliográfico. Essa pesquisa ainda está em desenvolvimento, porém resultados preliminares já apontam que existem uma grande vulnerabilidade desses profissionais e que necessitam de orientação e apoio emergencial para o enfrentamento dos problemas que acometem o cotidiano nesse período pandêmico.

Palavras-chave: Pandemia. Invisibilidade social. Prostituição

¹ Colégio da Polícia Militar, aluno do ensino médio, henri.martins005@gmail.com

² Colégio da Polícia Militar, aluna do ensino médio, emily.vitoria@nova.educacao.ba.gov.br

³ Colégio da Polícia Militar, Professora da educação básica, Mestranda em Gestão e tecnologias aplicadas à educação/ UNEB, andrea.sohis@gmail.com